



Comissão Especial sobre
MORTOS e DESAPARECIDOS POLÍTICOS

76ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CEMDP

20 de Fevereiro de 2018

ATA

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de 2018, às nove horas e trinta minutos no prédio da Secretaria Nacional de Cidadania, Setor Comercial Sul – B, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque da Cidade Corporate, Torre A, na sala de reuniões 10º andar, a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos/CEMDP procedeu à sua 76ª Reunião Ordinária. Presentes: Eugênia Augusta Gonzaga – Presidente; Ivan Cláudio Marx - Representante do Ministério Público Federal; Diva Santana – Representante dos familiares de mortos e desaparecidos políticos; Vera Silvia Facciolla Paiva – Representante da sociedade civil (via video/whatsapp) Cristina Schein – Coordenadora-Geral da CEDMP; Pedro Rolo Benetti, Juliana Amoretti e Cristiane de Castro Cruz, servidores lotados na CEMDP. **Abertura e informes.** A presidente abriu os trabalhos comemorando a recente identificação do desaparecido político Dimas Antônio Casemiro, cujo esqueleto foi encontrado entre as milhares de remanescentes ósseos da vala clandestina do cemitério de Perus, em São Paulo. A identificação foi possível graças às atividades do GTP, que culminaram, no ano de 2017, com o envio de 100 (cem) casos mostras para análise genética na Bósnia. Destes, foi possível extrair o DNA de 70% das amostras enviadas, sendo um caso coincidente com os familiares de Dimas. Dra. Eugênia registrou que tais pessoas ficaram emocionadas e agradecidas com estes resultado que representa o fim de uma longa espera. Foi registrada a declaração do General Eduardo Villas Boas de que o Exército precisa de garantias para atuar em intervenção federal no Rio de Janeiro sem o risco de uma futura comissão da verdade (nota em anexo). Deliberou-se por marcar uma audiência da presidente da Comissão com o novo Ministro dos Direitos Humanos, Gustavo Rocha. Após tais considerações iniciais, foram abordados os tópicos e procedimentos abaixo listados, constantes da pauta previamente enviada aos/às conselheiros/as por meio eletrônico. A leitura e aprovação da ata anterior foi postergada para o final dos trabalhos do dia, quando a mesma foi considerada aprovada. **1. Orçamento de 2018 (0800.050643/2017-62):** Cristina Schein, apresentou um quadro com as emendas parlamentares obtidas para 2018. Decidiu-



Comissão Especial sobre
MORTOS e DESAPARECIDOS POLÍTICOS

se que tais valores devem ser utilizadas para a contratação imediata de dois consultores para realizarem trabalho *antemortem* com familiares, além de um investigador, com prioridade para os familiares do Araguaia e, tendo em vista o baixo volume de dinheiro do MDH destinado a passagens para a CEMDP, tais emendas também devem ser utilizadas para a aquisição de passagens, se necessário. **2. Planejamento 2018 (0800.050643/2017-62):** foi aprovada a proposta de publicação de uma segunda edição do Relatório oficial da CEMDP sobre mortos e desaparecidos políticos, para a qual deve ser contratado um consultor. Sendo assim deve ser redigido, imediatamente, um edital para ao menos 03 consultores e 01 investigador. Quanto às expedições no Araguaia, concordou-se que elas devem ter início na primeira quinzena de 2018 e ter como objeto o quintal de Luciana Feitosa Bezerra (Marabá); a Fazenda Tadeu (Eldorado dos Carajás); a Ponte dos Guerrilheiros (Piraquê); Base de Xambioa e o Cemitério de São Geraldo. Devem ainda ser realizadas expedições em Foz do Iguaçu, Rio de Janeiro e, se necessário, Bahia em Pernambuco, com as respectivas implantações de placas de memória. O modelo da placa pode ser definido por meio de edital público para a apresentação de projetos com premiação. **Nada mais tendo sido tratado, foi lavrada a presente ata.**

Brasília, 27/02/2018

EUGÊNIA AUGUSTA GONZAGA

PRESIDENTE